



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING



4º PRÊMIO CAMP DA DEMOCRACIA 2025

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
(Categoria não eleitoral)**

**Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
e em 2025**



ÍNDICE

DADOS TÉCNICOS	4 - 5
PERFIL DE CLASSES	6 - 7
CONSIDERAÇÕES GERAIS	8 - 21
Grupo 1	22 - 25
CONTATOS	26

DADOS TÉCNICOS



Local: Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte



Data: 2 de março



**Abrangência: moradores de Pau dos Ferros
1 grupo com 10 participantes**



Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada por meio de grupo focal, conduzidos com base em um roteiro semiestruturado, que orientou a discussão dos principais temas de interesse do estudo.



DADOS TÉCNICOS

Perfis pesquisados (coleta de dados):

1 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, PAU DOS FERROS de classe C/D

PERFIL DE CLASSES

BRASIL*

CLASSE SOCIAL	POPULAÇÃO	RENDA MÉDIA
A	3,1%	R\$ 26.811,68
B1	5,0%	R\$ 12.683,34
B2	16,5%	R\$ 7.017,64
C1	20,7%	R\$ 3.980,38
C2	26,3%	R\$ 2.403,04
D/E	28,4%	R\$ 1.087,77

PERFIL DE CLASSES

PAU DOS FERROS*

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2022]

30.479 pessoas

DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]

117,25 habitante por km²

SALÁRIO MÉDIO MENSAL
DOS TRABALHADORES FORMAIS [2023]

1,7 salários mínimos

PESSOAL OCUPADO [2023]

6.451 pessoas

PIB PER CAPITA[2023]

R\$ 27.157,19

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
(PERCENTUAL EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS
BRUTAS CORRENTES REALIZADAS)[2024]

86,50%

TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2024]

R\$ 163.989.451,57

TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2024]

R\$ 152.644.095,37

IBGE CIDADES*

INTRODUÇÃO

Relatório executivo qualitativo Pau dos Ferros

Este estudo qualitativo, realizado com moradores de Pau dos Ferros por meio de grupo focal, busca compreender as percepções locais sobre qualidade de vida e funcionamento dos serviços públicos no município.

Os relatos revelam uma cidade marcada por dinâmica típica do interior, com economia baseada no comércio e forte presença da informalidade, além de dependência significativa de serviços públicos. A experiência cotidiana é descrita como relativamente tranquila, mas limitada em termos de oportunidades e capacidade de avanço.

A análise evidencia um cenário em que o município mantém estabilidade e funcionamento básico, mas enfrenta dificuldades estruturais que restringem perspectivas de desenvolvimento, reforçando a sensação de um cotidiano que se sustenta, mas com pouco horizonte de expansão.



**CONSIDERAÇÕES
PAU DOS FERROS**

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

Pau dos Ferros representa, no material, a percepção do interior que se sente menos visto e menos atendido. A cidade aparece ligada a economia mais frágil, forte peso do comércio e da informalidade, além de dependência de serviços públicos que nem sempre conseguem responder. O sentimento é de dignidade persistente, mas com horizonte curto.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

Saúde

O que está ruim - A saúde é um dos problemas centrais, em linha com o restante do estado. Há sensação de dificuldade estrutural e de acesso limitado, o que no interior ganha ainda mais gravidade porque a distância de alternativas é maior.

O que funciona ou ameniza - O tema é tão central que pequenas melhoras seriam rapidamente percebidas. O problema é menos de narrativa e mais de entrega concreta.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

O que poderia melhorar - Regionalização mais forte, atendimento mais próximo e redução da sensação de abandono seriam medidas aderentes ao que os relatos sugerem.

Educação

O que está ruim - A educação aparece com estrutura degradada e limitações visíveis. A leitura é de serviço que funciona abaixo do desejável, sem transmitir robustez.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

O que funciona ou ameniza - Assim como em outras áreas, parece haver preservação do mínimo, mas não de um padrão capaz de gerar confiança.

O que poderia melhorar - Reforço de estrutura, manutenção e maior qualidade perceptível no cotidiano escolar teriam alto valor simbólico.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

Saneamento, água e habitação

O que está ruim - Embora menos detalhada no material, a precariedade estrutural do interior e a crítica estadual ao abastecimento contaminam a leitura de Pau dos Ferros. Habitação não surge com densidade própria, mas a sensação de esquecimento sugere insuficiência urbana mais ampla.

O que funciona ou ameniza - A cidade preserva centralidade regional relativa, o que impede invisibilidade completa.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

O que poderia melhorar - Mais presença do estado e infraestrutura de base ajudariam a romper a sensação de que o interior vive sempre com o mínimo.

Desenvolvimento econômico e emprego

O que está ruim - A economia local é percebida como fraca, muito apoiada em comércio e informalidade. Falta oportunidade melhor, falta emprego mais estável e falta horizonte de ascensão. Isso gera percepção de rotina limitada ao básico.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

O que funciona ou ameniza - O comércio e a função regional mantêm alguma circulação econômica.

O que poderia melhorar - A principal demanda implícita é por interior respeitado: mais oportunidade, mais conectividade e mais capacidade de retenção de renda.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

Transporte, trânsito e obras viárias

O que está ruim - Transporte urbano não lidera a narrativa, mas a infraestrutura regional pesa. Quando o interior sente que obras e acessos não chegam, a conclusão é a de esquecimento institucional.

O que funciona ou ameniza - O município não carrega o drama metropolitano do trânsito.

CONSIDERAÇÕES

PAU DOS FERROS

O que poderia melhorar - Melhor acesso regional e mais infraestrutura visível ajudariam não só na mobilidade, mas também na autoestima econômica local.

Frases-símbolo dos relatos

- *Aqui o problema é não enxergar oportunidade.*
- *A saúde continua sendo o que mais aperta a vida de quem mora no interior.*
- *O básico existe, mas tudo parece no limite.*
- *Quando o interior se sente esquecido, qualquer falha pesa em dobro.*

CONCLUSÃO PAU DOS FERROS



CONCLUSÃO

PAU DOS FERROS

A percepção sobre Pau dos Ferros se organiza a partir de uma lógica de permanência com restrição. A cidade é vista como um lugar estável e habitável, especialmente quando comparada a centros maiores, mas que oferece poucas possibilidades de avanço econômico e social.

Os relatos indicam que os principais desafios não estão associados a rupturas abruptas, mas à persistência de limitações — especialmente na saúde, na educação e na geração de emprego — que mantêm a população próxima de um patamar básico de funcionamento, sem evolução consistente.

CONCLUSÃO

PAU DOS FERROS

Nesse contexto, o desafio central está em ampliar horizonte. Mais do que resolver problemas pontuais, o município precisa fortalecer sua capacidade de gerar oportunidades, melhorar a qualidade dos serviços e reduzir a sensação de isolamento estrutural, para que a vida local deixe de ser apenas estável e passe a oferecer perspectivas reais de crescimento.

A photograph of a highly ornate, white building facade with gold-colored decorative elements. The building features multiple arched windows and doorways, some with intricate carvings and moldings. The central entrance is prominent, with a sign above it that reads "PREFEITURA". The building is set against a clear blue sky with some light clouds. In the foreground, there is a paved area with a metal railing and a utility pole with wires. A sign for "toto" is visible on the right side of the image.

GRUPO 1

CONSIDERAÇÕES GERAIS

(Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, PAU DOS FERROS C/D)

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, PAU DOS FERROS C/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Reclamam da oferta de empregos, com baixa disponibilidade de vagas e dificuldades de inserção no trabalho formal, sendo a informalidade comum em muitas atividades.

“Emprego mesmo é difícil, muita gente vive de bico ou de comércio.”

Tratando sobre Pau dos Ferros, a percepção predominante é de que a cidade oferece uma vida mais tranquila quando comparada a centros urbanos maiores.

“Aqui é mais tranquilo para viver do que em cidades maiores.”

A maioria afirma sentir-se segura na cidade e destaca a sensação de tranquilidade no cotidiano.

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, PAU DOS FERROS C/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

“A gente ainda consegue viver com mais calma aqui.”

Mesmo assim, alguns demonstram preocupação com o avanço de facções em cidades próximas, o que gera receio de que a violência possa crescer na região.

“Tem cidades perto que já estão com problema de facção.”

Na área da educação, participantes que têm contato com escolas comentam limitações estruturais, como falta de cursos técnicos e necessidade de reformas em algumas unidades.

“As escolas precisam de mais estrutura e cursos técnicos.”

Apesar disso, reconhecem o funcionamento regular de alguns serviços nas escolas.

“Pelo menos a merenda chega, isso funciona.”

GRUPO 1 (Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, PAU DOS FERROS C/D)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Também aparecem avaliações sobre as estradas da região. Parte do grupo afirma perceber reformas recentes e melhorias em algumas vias.

“Algumas estradas melhoraram nos últimos anos.”

Outros participantes, porém, dizem que a qualidade das vias continua limitada e que elas tendem a se deteriorar rapidamente ao longo do tempo.

“Arrumam hoje, mas daqui a pouco já está ruim de novo.”

CONTATO

ESCRITÓRIO CENTRAL

São Paulo
Inter Offices Moema

Av. Rouxinol, 84, 3º Andar - Salas 35 e 36
Moema - São Paulo - SP - Brasil



+55 11 3564.3212



www.travessiapesquisas.com.br



x.com/TravessiaE



www.instagram.com/travessiapesquisas/



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING